



Revista de Educação e Pesquisa em
Contabilidade
E-ISSN: 1981-8610
repec@cfc.org.br
Academia Brasileira de Ciências
Contábeis
Brasil

BORBA, JOSÉ ALONSO; Dal Ri Murcia, Fernando; ROVER, SULIANI; Cruz de Souza,
Flávia

PARADIGMA ATUAL DA CIÊNCIA CONTÁBIL: PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE
UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS EM RELAÇÃO À PESQUISA EM
CONTABILIDADE

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, vol. 3, núm. 1, enero-abril, 2009, pp.
65-86

Academia Brasileira de Ciências Contábeis
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=441642766005>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

PARADIGMA ATUAL DA CIÊNCIA CONTÁBIL: PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS EM RELAÇÃO À PESQUISA EM CONTABILIDADE

THE CURRENT PARADIGM OF ACCOUNTING SCIENCE: PERCEPTIONS OF PROFESSORS FROM AMERICAN UNIVERSITIES REGARDING RESEARCH IN ACCOUNTING

PARADIGMA ACTUAL DE LA CIENCIA CONTABLE: PERCEPCIÓN DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS CON RELACIÓN A LA PESQUISA EN CONTABILIDAD

JOSÉ ALONSO BORBA

Graduado em Ciências Contábeis, Mestre em Contabilidade (ISEC/FGV). Doutor em Contabilidade pelo Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (FEA/USP). Visiting Scholar pela UIUC-University of Illinois at Urbana-Champaign (USA) e Pós-doutoramento pela HEC-Montreal (Canadá) e Rutgers University (USA).

E-mail: jalonso@cse.ufsc.br

FERNANDO DAL RI MURCIA

Graduado em Administração pela Webber International University e em Contabilidade pela Univali. Mestre em Contabilidade pela UFSC (PPGC/UFSC).

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (FEA/USP).

Bolsista de Doutorado do CNPq e Professor Convidado da FIPECAFI.

E-mail: fernandomurcia@hotmail.com

SULIANI ROVER

Graduada em Ciências Contábeis pela UFSC. Mestre em Contabilidade pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFSC (PPGC/UFSC). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (FEA/USP).

E-mail: suliani@rover@yahoo.com.br

FLÁVIA CRUZ DE SOUZA

Doutoranda em Administração (CPGA/UFSC) e bolsista de doutorado pela CAPES

Mestre em Administração (CPGA/UFSC)

Especialista em Gestão Empresarial (UNIVALI)

Graduada em Administração - Finanças e Administração - Comércio Exterior (UNIVALI)

E-mail flavia_c_souza@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é identificar a percepção de docentes de universidades norte-americanas acerca do paradigma da pesquisa científica em Contabilidade. Para isso, elaborou-se um questionário eletrônico, o qual foi enviado para 1.671 professores provenientes de 92 universidades norte-americanas que possuíam Doutorado em Contabilidade. Um total de 150 docentes respondeu ao questionário de pesquisa. Os resultados evidenciam que: (i) os docentes norte-americanos não acreditam que possuir graduação em Contabilidade seja essencial para torna-se um professor/pesquisador de sucesso na área; (ii) a University of Texas possui o melhor curso de graduação em Contabilidade e a University of Chicago possui o melhor doutorado na área; (iii) The Accounting Review (TAR) é considerado o principal periódico de Contabilidade; (iv) William Beaver é o principal pesquisador da área; (v) temas emergentes na área contábil estão relacionados a governança corporativa, valuation e harmonização contábil. Finalmente, o presente trabalho busca contribuir para o desenvolvimento de futuras pesquisas no cenário nacional, na medida em que evidencia traços e características do principal pólo mundial da Contabilidade.

Palavras-chave: docentes norte-americanos, pesquisa contábil, paradigma.

ABSTRACT

The objective of this paper is to identify the perception of the United States faculty regarding the current paradigm of accounting research. For this, an electronic questionnaire has been sent to 1671 professors with a PhD in accounting from 92 universities. A total of 150 professors have answered the survey. Findings show that: (i) respondents don't believe that an accounting graduate degree is essential to become a successful professor/researcher in the area; (ii) the University of Texas has the best undergraduate program and the University of Chicago has the best PhD program in accounting (iii) The Accounting Review (TAR) is considered the best accounting journal; (iv) William Beaver is the most important researcher; (v) emergent topics for conducting research involve corporate governance, valuation, and accounting convergence. Finally, this work wishes to contribute to the devel-

pment of future research in the area as it displays characteristics of the world's center of accounting research.

Keywords: United States faculty, accounting research, paradigm

RESUMEN

El objetivo de esta pesquisa es identificar la percepción de docentes de universidades norte-americanas acerca del paradigma de la pesquisa científica en Contabilidad. Para eso, se elaboró un cuestionario electrónico, el cual fue enviado para 1.671 profesores provenientes de 92 universidades norte-americanas que poseían Doctorado en Contabilidad. Un total de 150 docentes respondió al cuestionario de pesquisa. Los resultados evidencian que: (i) los docentes norteamericanos no creen que poseer graduación en Contabilidad sea esencial para convertirse en un profesor/pesquisador de éxito en el área; (ii) la University of Texas posee el mejor curso de graduación en Contabilidad y la University of Chicago posee el mejor doctorado en el área; (iii) The Accounting Review (TAR) es considerado la principal publicación de Contabilidad; (iv) William Beaver es el principal investigador del área; (v) temas emergentes en la área contable están relacionados a gobierno corporativo, evaluación y harmonización contable. Finalmente, el presente trabajo pretende contribuir con el desarrollo de futuras pesquisas en el escenario nacional, en la medida en la que evidencia trazos y características del principal polo mundial de la Contabilidad.

Palabras-Clave: docentes norteamericanos, investigación contable, paradigma.

1. INTRODUÇÃO

De uma maneira geral, a maioria das disciplinas científicas ou acadêmicas operam dentro de um paradigma particular ou envolvem um debate entre paradigmas concorrentes (KUHN, 1970). A Teoria do Relativismo de Albert Einstein e a Teoria da Evolução de Charles Darwin são exemplos de alguns paradigmas científicos mundialmente conhecidos.

Na Contabilidade, pode-se dizer que a quebra do paradigma normativo de pesquisa ocorreu no final dos anos 60, a partir dos trabalhos seminais de Ball e Brown (1968) e Beaver (1968). A pesquisa realizada até então, de caráter extremamente normativo, preocupava-se apenas com a avaliação das práticas contábeis de acordo com padrões teóricos daquilo que se considerava como ideal (LOPES; MARTINS, 2005). Nessa época, cada pesquisador apresentava seus argumentos sobre os conceitos de lucro econômico, ativo, passivo, princípios contábeis, etc. Entre os inúmeros trabalhos desenvolvidos nesse período, destacam-se as pesquisas de Edwards e Bell (1961), Chambers (1966) e Sterling (1970).

Contudo, como não existia um conjunto de conhecimentos e métodos comuns, os trabalhos normativos geraram uma literatura desorganizada e desestruturada, com pressupostos e conclusões divergentes (BAMBER; CHRISTENSEN; GAVER, 2000). Dentro do arcabouço estabelecido por Kuhn (1970), a pesquisa contábil passava por um período *pre-paradigm*, em que se questionava a ausência de evidências empíricas nos trabalhos. Os normativistas argumentavam que as demonstrações contábeis deveriam prover informações úteis aos usuários externos, mas não se sabia se isso efetivamente ocorria.

Nesse sentido, os achados de Ball e Brown (1968) e Beaver (1968) foram extremamente importantes para o desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade, na medida em que evidenciaram que a informação contábil impactava o preço das ações. Afinal, a essência da pesquisa em qualquer disciplina é o descobrimento, porque sem ele nenhuma ciência pode gerar contribuição para o conhecimento (INANGA; SCHNEIDER, 2005).

Nesse período, a Contabilidade norte-americana começou a migrar da tradição normativa para uma perspectiva baseada em informação, que ficou conhecida como *informational approach* (LOPES; MARTINS, 2005). De acordo com Beaver (1998), tal mudança está refletida no *Financial Accounting Standards Board* (FASB) N.º 1 *Statement* (1978), o qual afirma que “as demonstrações contábeis devem fornecer informações que sejam úteis para investidores atuais e futuros, credores e outros usuários na verificação dos montantes, periodicidade e incerteza relacionados aos recebimentos de fluxo de caixa”.

De acordo com Brown (1996), o *informacional approach* dominou rapidamente a pesquisa em Contabilidade nos países de língua inglesa. Nessa abordagem, a Contabilidade passa a ser avaliada a partir de sua capacidade de fornecer informações que sejam úteis ao processo decisório dos usuários (LOPES, 2002).

Nota-se também que desenvolvimentos na área de finanças e economia foram extremamente importantes para a constituição das bases teóricas e metodológicas para uma nova linha de pesquisa em Contabilidade. (KOTHARI, 2001). Entre esses desenvolvimentos, destacam-se o desenvolvimento da Hipótese do Mercado Eficiente (HME), *Capital Asset Price Model* (CAPM) e a metodologia do estudo de evento. Logo, percebe-se que o corpo teórico da Contabilidade, em vez de possuir uma estrutura estática, recebe constantes influências de outras disciplinas e também da própria realidade empresarial que busca retratar (LOPES; LIMA, 2001).

Posteriormente, Ross Watts e Jerold Zimmerman incorporaram os achados da área de finanças e economia na pesquisa em Contabilidade para estabelecer a *Positive Accounting Theory* (1986). Segundo Kothari (2001), os trabalhos seminais de Jensen e Meckling (1976) e Ross (1977) foram os impulsos para os desenvolvimentos da Teoria Positiva da Contabilidade.

De uma maneira geral, a pesquisa positiva em Contabilidade tem por objetivo explicar e predizer a prática e envolve: (i) a formulação de hipóteses acerca de determinado

comportamento dos agentes frente às decisões contábeis; (ii) utilização de uma referência teórica para o embasamento das hipóteses; (iii) teste empírico das hipóteses; e (iv) aceitação ou refutação de determinada explicação para o fenômeno observado.

Assim, uma estrutura foi criada para a promoção de um novo paradigma e para que esse pudesse se incorporar de forma definitiva naquilo que ficou conhecido como “escolas de elite” nos Estados Unidos (LOPES; MARTINS, 2005). Nessa ótica, percebe-se que o surgimento da Teoria Positiva da Contabilidade corrobora com a visão de Kuhn (1970), de que um novo paradigma implica uma definição nova e mais rígida do campo de estudo.

Desde então, nota-se que a literatura científica que relaciona a informação contábil com o mercado de capitais, conhecida como “*Market Based Accounting Research*” (MBAR) ou *Capital Market Research in Accounting*, cresceu rapidamente, com mais de 1.000 trabalhos publicados nos principais periódicos de contabilidade e finanças (KOTHARI, 2001). Essa linha de pesquisa baseia-se na economia informacional clássica, que estuda o comportamento normativo, assumindo como premissa a racionalidade total do agente (LEE, 2001). Consequentemente, o ambiente empresarial passa a ser visto como um conjunto de indivíduos que agem basicamente em função de seus interesses pessoais, procurando maximizar seu bem-estar (DIAS FILHO; MACHADO, 2004).

Obviamente, essa linha de pesquisa não está livre de críticas. Bamber, Christensen e Gaver (2000) argumentam que os trabalhos subsequentes generalizaram os resultados iniciais dos trabalhos seminais de Ball e Brown (1968) e Beaver (1968), não tomando conhecimento das pesquisas que apontaram resultados distintos. De acordo com esses autores, o comportamento dos pesquisadores é consistente como o arcabouço proposto por Kuhn (1970), na medida em que os seguidores de um paradigma tomam como verdade os fundamentos de seu próprio paradigma.

Contudo, é importante frisar que existem outras escolas de Contabilidade que operam dentro de outros paradigmas. A visão da escola britânica de Contabilidade, por exemplo, apresenta-se com um paradigma concorrente à visão positiva norte-americana. Anthony Hopwood foi, sem dúvida, o responsável pelo estabelecimento desta linha de pesquisa (LOPES; MARTINS, 2005). A disseminação dessa escola teve como marco o surgimento do periódico *Accounting, Organization and Society* e, posteriormente, os livros *Accounting as a Social and Institutional Practice* (HOPWOOD; MILLER, 1994) e *Accounting and Science* (POWER, 1994).

Assim, nota-se que paradigma é aquilo que os membros de uma comunidade científica partilham e, inversamente, uma comunidade científica consiste em homens que partilham de um paradigma (KUHN, 1970). Dentro desse contexto, o presente trabalho busca identificar a percepção dos docentes de universidades norte-americanas acerca do paradigma atual da pesquisa científica em Contabilidade.

O restante do trabalho está estruturado da seguinte forma: a Seção 2 menciona as justificativas para a realização deste trabalho; a Seção 3 descreve os aspectos metodológicos da pesquisa; a Seção 4 evidencia os resultados e as análises; e a Seção 5 apresenta as considerações finais deste trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

A justificativa para a realização deste trabalho baseia-se em dois fatos relevantes: (i) a pesquisa em Contabilidade tem como seu pólo principal os Estados Unidos (LUKKA; KASANEN, 1996) e (ii) o recente crescimento e a disseminação da linha de pesquisa que estuda o relacionamento da informação contábil e o mercado de capitais no Brasil (CARDOSO; OYADOMARI; MENDONÇA NETO, 2007). Do mesmo modo, Beaver (1996) enfatiza que a disponibilização e o aumento dos bancos de dados tem contribuído para o aumento de pesquisas nessa área. O autor também salienta ainda que a maioria dos *Top Journals* têm publicado, fundamentalmente, pesquisas sobre contabilidade e mercados de capitais.

Ao contrário do Brasil, que possui apenas dois programas de Doutorado em Contabilidade (Universidade de São Paulo, criado em 1978, Universidade de Brasília, criado em 2007), nos Estados Unidos existem aproximadamente 92 universidades que oferecem programas de Doutorado em Contabilidade (Ph.D) ou doutorado em administração (DBA), com concentração em Contabilidade (HASSELBACK, 2007).

De acordo com Hasselback (2007), os programas de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos formaram até março de 2005 cerca de 6.472 doutores. Além disso, os quatro principais periódicos de Contabilidade, de acordo com *Journal of Citation Report – JCR* (2006), são norte-americanos: *Journal of Accounting and Economics* (3,360), *Review of Accounting Studies* (2,606), *Journal of Accounting Research* (2,447), *The Accounting Review* (2,185). Do mesmo modo, percebe-se que tais periódicos são controlados por docentes de universidades norte-americanas como *Illinois, Stanford, Michigan, Texas, Chicago e Rochester* (LEE; WILLIAMS, 1999).

Assim, nota-se a influência que os docentes de universidades norte-americanas exercem na realização de pesquisas na área de Contabilidade. Eles lecionam e pesquisam nas principais escolas de negócios do mundo; orientam e formam novos doutores; controlam os principais periódicos; participam dos conselhos de administração de grandes corporações; e também influenciam órgãos normatizadores da profissão contábil. Nesse sentido, acredita-se que o presente trabalho possa contribuir para a pesquisa contábil brasileira na medida em que se busca uma compreensão do paradigma norte-americano de pesquisa em Contabilidade.

Do mesmo modo, nota-se o crescimento de estudos sob a abordagem da *positive accounting* no Brasil (CARDOSO; OYADOMARI; MENDONÇA NETO, 2007). Pode-se dizer que o surgimento desta linha de pesquisa no Brasil deu-se com o trabalho pioneiro de

Lopes (2001), que investigou o papel das informações contábeis para explicar o comportamento dos preços de títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, utilizando como base teórica o modelo de Ohlson (1995). Também merece destaque o trabalho de Martinez (2002) que apresentou evidências empíricas que as companhias abertas brasileiras “gerenciam” os seus resultados contábeis como resposta a estímulos do mercado de capitais.

Posteriormente, a publicação dos livros “Informação Contábil e o Mercado de Capitais” (LOPES, 2001), “Teoria Avançada da Contabilidade” (LOPES; IUDICIBUS, 2004), “Teoria da Contabilidade: Uma Nova Abordagem” (LOPES; MARTINS, 2005), “Informação Contábil: Estudos Sobre sua Divulgação no Mercado de Capitais” (YAMAMOTO; SALOTTI, 2006), entre outros, contribuíram para a disseminação dessa nova linha de pesquisa no Brasil.

Desde então, nota-se que essa temática começa a disseminar-se no cenário nacional. O trabalho bibliométrico de Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2007), por exemplo, evidenciou a existência de 156 trabalhos no Brasil sob a ótica da *positive accounting*.

Finalmente, justifica-se a realização deste estudo na medida em que pode ser relevante para o aperfeiçoamento das pesquisas realizadas no Brasil e da consequente publicação em periódicos no exterior. Para isso, parece fundamental conhecer a percepção dos docentes norte-americanos acerca do paradigma da pesquisa contábil.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratório-descritiva de caráter teórico-empírico, que tem como objetivo identificar a percepção dos professores de universidades norte-americanas acerca do paradigma atual da pesquisa contábil. A descrição dos aspectos metodológicos deste trabalho está dividida em 2 partes: elaboração do questionário de pesquisa e seleção da amostra.

3.1. Elaboração do Questionário de Pesquisa

Para a consecução deste estudo, o trabalho apoia-se em Kuhn (1970), que define paradigma como o conjunto de ideias, arcabouços conceituais e modelos teóricos, que aborda como a sociedade e a natureza operam. Um questionário com oito questões foi elaborado para elucidar as questões relativas à formação dos docentes, programas de graduação e pós-graduação em Contabilidade, periódicos, pesquisas, pesquisadores e temas emergentes de pesquisa.

Em seguida, elaborou-se um questionário eletrônico cujas respostas dos docentes alimentavam automaticamente o banco de dados da pesquisa. Como já mencionado, o instrumento de pesquisa era composto por oito questões, sendo as duas primeiras questões fechadas (sim/não) e as cinco últimas abertas, ou seja, o respondente preenchia sem nenhum tipo de indicação.

Questão
1. Você possui o título de graduação em Contabilidade?
2. É essencial ser graduado em Contabilidade para ser um professor/pesquisador de Contabilidade bem-sucedido?
3. Quais os três melhores cursos de graduação em Contabilidade do mundo?
4. Quais os três melhores cursos de Doutorado em Contabilidade do mundo?
5. Quais os três melhores periódicos em Contabilidade do mundo?
6. Quais os três artigos mais importantes de Contabilidade dos últimos 40 anos?
7. Quais os três pesquisadores mais importantes em Contabilidade?
8. Quais os três temas emergentes para pesquisa em Contabilidade?

Quadro 1 – Questionário de Pesquisa

Para envio do questionário eletrônico, elaborou-se também um e-mail de apresentação da pesquisa. Esse e-mail continha o *link* para acesso à página da internet onde o questionário estava disponibilizado. No e-mail, constava que nenhuma informação de caráter pessoal seria requerida, conforme evidenciado no parágrafo a seguir:

“Caro Professor,

Estamos conduzindo uma pesquisa científica com professores de Contabilidade de 92 programas dos Estados Unidos. Sua participação é muito importante, na medida em que teremos certeza de que nossos resultados representarão a realidade da pesquisa em Contabilidade. Para o preenchimento do questionário, não serão necessárias informações de ordem pessoal, com o intuito de manter o anonimato do respondente. Assim, desenvolvemos uma página na Internet para auxiliar no processo de coleta de dados. Por favor, clique no link abaixo para acessar o questionário: <http://doctoralresearch2006.yoll.net>

Obrigado.

Os autores.

3.2. Seleção da Amostra

O primeiro passo para a seleção da amostra envolveu a definição das universidades norte-americanas. Para isso, o presente estudo baseou-se no *Prentice-Hall On-line Accounting Faculty Directory* (2007). Esse banco de dados, desenvolvido e atualizado anualmente pelo professor James Hasselback, da *Florida State University*, lista todas as escolas norte-americanas que oferecem Doutorado em Contabilidade (*Philosophy Doctor in Accounting*) ou Doutorado em Administração com concentração em Contabilidade (*Doctor in Business Administration*). Para o presente estudo, foram selecionadas todas as universidades lis-

tadas nesse diretório, ou seja, 92 instituições. Contudo, Hasselback (2007) ressalta que eventualmente alguns programas podem estar inativos.

O próximo passo consistiu na identificação dos professores vinculados aos programas de Doutorado em Contabilidade. Para isso, analisaram-se os *websites* das universidades selecionadas. Percebeu-se, então, que algumas escolas não especificavam claramente quais professores faziam parte do programa de doutorado. Assim, optou-se por selecionar todos os professores vinculados aos departamentos de Contabilidade das universidades selecionadas.

Através dos *websites* das universidades, foi possível coletar os endereços eletrônicos dos professores para os quais, posteriormente, seria enviado o questionário eletrônico. O levantamento dos endereços eletrônicos dos docentes foi realizado no mês de março de 2007. Com base neste critério, foi selecionado um total de 1.671 professores, conforme ilustra o Quadro 2.

Universidade	Pr.	Universidade	Pr.	Universidade	Pr.
Alabama	15	Iowa	19	Rice	10
American	10	Kansas	13	Rochester	6
Arizona	20	Kent State	10	Rutgers	24
Arizona State	28	Kentucky	24	Santa Clara	15
Arkansas	0	Lehigh	5	So Illinois	13
Boston	12	Lousiana St	23	South Carolina	23
California -Berkley	30	Lousiana Tech	17	South Florida	17
Carnegie Mellow	8	Maryland	17	Southern California	40
Case Western	10	Massachusetts	15	St Louis	12
Central Florida	41	Memphis	19	Stanford	8
Chicago	23	Michigan	29	SUNY-Bingh	10
Cincinnati	21	Michigan St	29	SUNY-Buffalo	13
Cleveland St	15	Minnesota	18	Syracuse	17
Colorado	18	Mississippi	15	Temple	17
Columbia	17	Mississippi State	10	Tennessee	22
Connecticut	12	Missouri	16	Texas- A&M	39
Cornel	14	MIT	10	Texas Tech	11
CUNY-Baruch	34	Nebraska	13	Texas-Arlington	23
Drexel	15	New York University	35	Texas-Austin	23
Duke	17	North Carolina	14	Tulane	19
Florida	18	North Texas	20	UCLA	14
Florida Int.	13	Northwestern	15	Union	15
Florida State	23	Ohio St	30	University of Washington	24
George Wash	14	Oklahoma	13	Utah	23
Georgia	20	Oklahoma St.	31	Vanderbilt	7
Georgia St	26	Oregon	15	Virginia Comm	10
Georgia Tech	13	Penn State	27	Virginia Tech	25
Havard	12	Pensylvania	10	Washington St	17
Houston	32	Pittsburgh	11	Washington University	11
Illinois	41	Purdue	14	Winsconsin	20
Indiana	26	Rensselaer	8		

Quadro 2 – Universidades Selecionadas

Das 92 universidades selecionadas, apenas a *University of Arkansas* foi excluída, pois não disponibilizava os endereços eletrônicos dos professores no seu website. Definida a amostra de professores, o próximo passo consistiu no envio do e-mail de apresentação do trabalho que continha o link para o questionário de pesquisa. Os e-mails foram enviados durante o mês de abril e novamente no mês de maio de 2007.

4. RESULTADOS

Um total de 150 professores respondeu ao questionário de pesquisa. Alguns professores optaram por não responder todas as questões, enquanto outros optaram por responder apenas parcialmente a algumas das questões. Assim, o número de respostas variou dependendo do tipo de questão. Dos 1.671 e-mails remetidos, 136 retornaram. Assim, pode-se considerar que apenas 1.535 e-mails chegaram ao seu destino.

4.1. Formação dos Respondentes

A formação acadêmica é onde o pesquisador adquire todo o *background* e treinamento para pesquisa. Nos programas de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos, por exemplo, disciplinas como Estatística, Metodologia Científica, Psicologia e Sociologia são privilegiadas em detrimento de disciplinas na área específica da Contabilidade (MURCIA; BORBA; AMBRÓSIO, 2007).

Entretanto, alguns autores, como, por exemplo, McGee (1999) têm criticado esse enfoque não-contábil. Segundo o autor, como o Doutorado em Contabilidade atrai candidatos de outras áreas e o programa oferece poucas disciplinas na área, os futuros doutores não apreendem Contabilidade.

Nesse sentido, as duas primeiras questões buscaram verificar se os professores possuíam graduação em Contabilidade e também se eles acreditavam que a graduação em Contabilidade era essencial para ser um bom pesquisador na área.

Tabela 1 – Formação e Percepção Acerca da Graduação em Contabilidade

Possui Graduação em Contabilidade?	Menções	%
Sim	100	66,67%
Não	47	31,33%
Não Respondeu	3	2,00%
Total	150	100,00%
É essencial possuir Graduação em Contabilidade	Menções	%
Sim	27	18,00%
Não	120	80,00%
Não Respondeu	3	2,00%
Total	150	100,00%

Percebe-se que cerca de 2/3 dos respondentes possui graduação em Contabilidade. Contudo, apenas cerca de 18% acredita que a graduação em Contabilidade é essencial para ser um professor/pesquisador de sucesso na área. De certa forma, as respostas evidenciam que a Contabilidade também demanda a contribuição de outras áreas do conhecimento.

Infelizmente, no cenário nacional, ainda é comum ouvir frases do tipo “Como você pode conhecer Contabilidade se não é contador?”. Obviamente, esse tipo de comentário só tende a prejudicar a área, na medida em que um curso superior não tem como objetivo ser a única forma de se obter conhecimento sobre determinada disciplina.

4.2. Principais Programas de Graduação e Pós-Graduação em Contabilidade

A elaboração de *rankings* para avaliar a qualidade das universidades é muito comum nos Estados Unidos. Diversas publicações na área de negócios avaliam a qualidade dos programas de graduação e pós-graduação, como, por exemplo, a *U.S. News & World Report*, *The Top American Research Universities*, *Public Accounting Report*, *The Times Higher Education Supplement*, *The Academic Ranking of World Universities*. Geralmente, essas publicações utilizam critérios, como índice de aceitação do programa; índice professor/aluno; avaliação dos outros programas (*peer review*); valor gasto em pesquisa nos anos anteriores; e número de alunos formados pelo programa (MURCIA; BORBA; AMBRÓSIO, 2007).

O presente trabalho também buscou verificar quais seriam os melhores programas de graduação e de pós-graduação em Contabilidade nos Estados Unidos, de acordo com a percepção dos pesquisadores.

Tabela 2 – Principais Programas em Contabilidade

Graduação	Menções	Doutorado	Menções
University of Texas	80	University of Chicago	67
University of Illinois	67	Stanford University	58
Brigham Young University	34	University of Pennsylvania	46
University of Pennsylvania	28	University of Michigan	43
University of Michigan	24	University of Texas	34
University of Southern California	15	University of Illinois	17
Notre Dame University	11	University of Mississippi	7
Texas A&M University	10	University of California - Berkley	7
University of Indiana	7	University of Rochester	7
University of Mississippi	6	Columbia University	6
Louisiana Tech University	5	University of Washington	5
Miami University of Ohio	5	Harvard University	5
University of Florida	5	Ohio State University	4
Northern Illinois University	4	University of Iowa	4

University of Wisconsin	4	Louisiana Tech University	3
Pennsylvania State	3	Pennsylvania State	3
Stanford University	3	London School of Economics	3
University of Missouri	3	Cornel University	3
University of Washington	3	University of Melbourne	3
Lehigh University	2	Texas A&M University	2
Ohio State University	2	University of North Carolina	2
Stirling University	2	Duke University	2
University of California (UCLA)	2	MIT	2
University of North Carolina	2	Northwestern University	2
William and Mary University	2	New York University	2
Outros	32	Rutgers University	2
		Outros	13
Total	361	Total	281

As análises evidenciam que existem alguns pólos de pesquisa em Contabilidade nos Estados Unidos, como, por exemplo, a *University of Texas* (1ª em graduação, 5ª em doutorado), a *University of Illinois* (2ª em graduação, 6ª em doutorado) e *University of Pennsylvania* (4ª em graduação, 3ª em doutorado).

Contudo, percebe-se também que a *University of Chicago* e a *Stanford University* – os dois principais programas de Doutorado em Contabilidade – não aparecem entre as primeiras colocadas dos programas de graduação. Do mesmo modo, a *Brigham Young University* (3ª em graduação) e a *Notre Dame University* (7ª em graduação) não possuem programas de Doutorado em Contabilidade ou Doutorado em Administração com foco na Contabilidade.

4.3 Principais Periódicos da Área Contábil

A publicação de uma pesquisa é uma das formas mais importantes de disseminação do conhecimento científico pelo mundo (TAHAI; RIGSBY, 1997). Para Silva, Menezes e Pinheiro (2003), o resultado de pesquisa só ganha importância e só passa a existir após a sua publicação, ou seja, a sua divulgação nos canais formais da comunidade científica. Logo, constata-se que a publicação em periódicos é a maneira pela qual os pesquisadores comunicam seus achados a seus pares e à comunidade como um todo.

Enquanto estudos anteriores analisaram a qualidade dos *Journals*, utilizando critérios internos dos periódicos, como, por exemplo, taxa de corte, indexação, corpo editorial, etc., o presente trabalho apresenta um *ranking* como base na percepção dos professores norte-americanos, conforme evidenciado a seguir.

Tabela 3 – Principais Periódicos de Contabilidade

Periódico	Menções	JCR (2006)
The Accounting Review	104	2,185
Journal of Accounting Research	81	2,447
Journal of Accounting and Economics	63	3,360
Contemporary Accounting Research	18	0,783
Accounting Organizations and Society	18	1,286
Review of Accounting Studies	9	2,606
Journal of Accountancy	8	X
Abacus	5	X
Accounting Historians Journal	4	X
Journal of Information Systems	4	X
Internal Auditing	3	X
International Journal of Accounting Auditing & Performance Evaluation	3	X
Accounting Auditing and Accountability Journal	2	X
Accounting Horizons	2	X
Journal of Accounting Auditing and Finance	2	X
Journal of Management Accounting Research	2	X
Journal of the ATA	2	X
Outros	13	
Total	343	

Nota-se que a percepção dos professores norte-americanos é bastante similar à classificação estabelecida pelo *Journal of Citation Report – JCR (2006)*, na medida em que os seis principais periódicos, na percepção dos respondentes, são os únicos que possuem grau de impacto. Ressalta-se que o JCR, elaborado pelo *Institute for Scientific Information (ISI)*, utiliza uma metodologia para classificação que calcula o número médio de citações dos artigos publicados, ou seja, a média da frequência que o artigo é citado pelos seus pares (BORBA; MURCIA, 2006). Nota-se também que dos seis principais periódicos cinco possuem foco em Contabilidade Financeira, demonstrando que essa é a principal área de pesquisa nos Estados Unidos.

4.4 Principais Pesquisas e Pesquisadores da Área Contábil

Isaac Newton e Albert Einstein na Física; Sigmund Freud na Psicologia; Adam Smith e David Ricardo na Economia; Frederick Taylor na Administração são alguns exemplos de pesquisadores que apresentaram enormes contribuições para suas áreas, quebrando os paradigmas existentes em suas respectivas épocas. A Tabela 4 apresenta as pesquisas e os pesquisadores mais importantes da área contábil, segundo a percepção dos respondentes da pesquisa.

Tabela 4 – Pesquisas e Pesquisadores mais Importantes na Área de Contabilidade

Pesquisa (Autor, Ano)	Menções	Pesquisador	Menções
An empirical evaluation of accounting income numbers (BALL e BROWN, 1968)	61	Wiliam Beaver Stanford University	31
Earnings, book values, and dividends in equity valuation (OHLSON, 1995)	14	Joel Demski University of Florida	21
The Information content of annual earnings announcements (BEAVER, 1968)	13	James Ohlson Arizona State University	18
Towards a positive theory of the determination of accounting standards (WATTS e ZIMMERMAN, 1978)	13	Ray Ball University of Rochester	17
Do stock prices fully reflect information in accruals and cash flows about future earnings? (SLOAN, 1996)	12	Katherine Schipper Duke University	14
Valuation and clean surplus accounting for operating and financial activities (FELTHAM e OHLSON, 1995)	11	William Kinney University of Texas	11
Post-earnings announcement drift: delayed price response or risk premium? (BERNARD e THOMAS, 1989)	9	Robert Libby Cornell University	9
Economic incentives in budgetary control systems (DEMSKI and FELTHAM, 1978)	7	Ross Watts University of Rochester	8
Ivar Krueger's contribution to U.S. financial reporting (FLESHER e FLESHER, 1986)	4	Jerold Zimmerman University of Rochester	7
Exploring the contents of the Baltimore and Ohio railroad annual reports: 1827-1856 (PREVITS e SAMSON, 2000)	4	Baruch Lev New York University	7
The evolution of management accounting (KAPLAN, 1984)	4	David Larker University of Pennsylvania	7
Earnings adaptation and equity value (BURGSTAHLER e DICHEV, 1997)	3	Stephen Penman Columbia University	6
Auditing in the United States: a historical perspective (FLESHER, PREVITS e SAMSON, 2005)	3	Robert Kaplan Harvard University	6
The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings (BASU, 1997)	3	Gary John Previts Case Western University	5
Accounting Ratios and the Prediction of Failure: Some Behavioral Evidence (LIBBY, 1975)	3	William McCarthy Michigan State University	5
A fresh look at accounting ethics (or Dr. Smith goes to Washington) (SMITH, 2003)	3	S.P. Kothari MIT	5
Outras Menções	89	Robert Verrecchia University of Pennsylvania	5
		Outras Menções	71
Total	256	Total	257

De uma maneira geral, existem poucos eventos na vida acadêmica, principalmente nos EUA, que são mais extenuantes do que a aplicação das promoções e *tenures* pelas universidades. O recrutamento profissional, o desenvolvimento pessoal, a retenção do profissional tanto quanto o acompanhamento do desempenho do pesquisador são aspectos fundamentais para o sucesso da universidade. Assim, as pesquisas são consideradas de “qualidade” quando o pesquisador consegue publicá-las em periódicos indexados, os *Top Journals* (JOHNSON; RECKER; SOLOMON, 2002).

Os resultados evidenciados apontam os trabalhos pioneiros de Ball e Brown (1958) e Beaver (1958) como sendo as principais pesquisas já realizadas na Contabilidade. Também merecem destaque os trabalhos de Ohlson (1995) e Feltham e Ohlson (1995), responsáveis por apresentar o primeiro modelo de avaliação de empresas a partir de números contábeis.

Com relação aos pesquisadores, os resultados são consistentes com as pesquisas mais relevantes na medida em que William Beaver, Joel Demski, James Ohlson e Ray Ball são considerados os mais importantes. Nota-se novamente que os principais pesquisadores atuam na área da Contabilidade Financeira, e os trabalhos mais relevantes também são pesquisas sobre esse tema.

Nessa ótica, nota-se que pesquisas na área da Contabilidade Gerencial, Contabilidade Social e Ambiental, por exemplo, não são consideradas tão relevantes como os trabalhos de Contabilidade Financeira. Consequentemente, pesquisadores dessa área, como, por exemplo, Robert Kaplan, com seus respectivos trabalhos, ocupam uma posição intermediária entre os mais importantes na visão dos docentes americanos.

4.5 Tópicos Emergentes de Pesquisa

Uma das principais questões relacionadas à elaboração de um trabalho científico é a definição do tema de pesquisa. Nota-se que, por exemplo, alguns trabalhos utilizam um ferramental estático avançado e/ou de uma linguagem altamente técnica. Obviamente, utilizar uma análise quantitativa robusta e cuidados na redação da pesquisa são extremamente importantes, mas se o tema de pesquisa não for relevante, o trabalho dificilmente será publicado em um periódico conceituado.

Segundo Chow e Harrison (2002), para ser considerada relevante, uma pesquisa acadêmica deverá abordar um tema que não é consenso entre a comunidade acadêmica e/ou um problema real das organizações. Lee (2001) recomenda a leitura de artigos não acadêmicos para obter *insights* para pesquisas. Ressalta-se que os dados do trabalho seminal de Ball e Brown (1968), principal trabalho já realizado na Contabilidade, segundo os respondentes do questionário de pesquisa, foram coletados no *Wall Street Journal*.

A Tabela 5 apresenta a percepção dos professores norte-americanos acerca dos tópicos emergentes para a realização de futuras pesquisas.

Tabela 5 – Principais Tópicos Emergentes de Pesquisa

Tópico	Menções
Corporate Governance	23
Accounting Harmonization	19
Management Compensation	16
Earnings Management	15
Auditing Issues	12
Firm Valuation	11
Fair Value Accounting	9
Accounting Information Systems	7
Lei Sarbanes-Oxley (SOX)	6
Accounting Fraud	6
Intangible Assets	5
Book-Taxes differences	5
Ethics in Accounting and Auditing	5
Behavioral Accounting	5
Social and Environmental Accounting	4
Accounting History	4
Accrual Accounting	4
Conservatism in Accounting	4
Web-based financial reporting	4
Cost of Capital	4
Other topics	113
Total	

Percebe-se que é possível formar intuitivamente alguns *clusters* de temas emergentes, como, por exemplo: (i) fraudes, gerenciamento de lucros, compensação de executivos, Lei Sarbanes-Oxley e auditoria; (ii) avaliação de empresas, custo de capital, valor justo e ativos intangíveis; (iii) sistema de informações contábeis e evidenciação contábil através da internet.

Do mesmo modo, percebe-se que, após os escândalos contábeis que abalaram o mercado norte-americano e europeu, envolvendo companhias como *Enron*, *WorldCom*, *Adelphia*, *Global Crossing*, *Parmalat*, *Lucent*, *Tyco* e *Xerox*, resultaram na demanda por pesquisas que abordem temas relacionados à manipulação de informação contábil, como, por exemplo: Lei Sarbanes-Oxley, *Financial Statement Fraud*, Governança Corporativa, etc.

Assim, nota-se uma vez mais a influência da realidade empresarial na condução de pesquisas científicas. Nessa ótica, parece fundamental que a pesquisa contábil auxilie na elaboração de normas contábeis a fim de que se estabeleça um *link* entre teoria e prática.

Afinal, recordando Watts e Zimmerman (1986), a teoria visa explicar e predizer os fenômenos contábeis. Logo, a condução de pesquisas sem relação com a realidade empresarial, ou sem uma teoria descritiva subjacente, pouco podem contribuir para o fortalecimento da Contabilidade como disciplina.

5. CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como objetivo identificar a percepção de docentes norte-americanos acerca do paradigma da pesquisa científica em Contabilidade. A fundamentação teórica apoiou-se em Kuhn (1970) e sua conceituação de paradigma. Para a consecução do objetivo, elaborou-se um questionário eletrônico de pesquisa, o qual foi enviado para 1.671 professores provenientes de 92 universidades norte-americanas. Contudo, 136 e-mails retornaram. Assim, pode-se considerar que apenas 1.535 e-mails chegaram ao seu destino, sendo que um total de 150 docentes respondeu ao questionário de pesquisa. Com base na análise dos resultados, provenientes da percepção dos respondentes desta pesquisa, é possível concluir que:

- Apesar da maioria da amostra possuir graduação em Contabilidade, os respondentes não acreditam que possuir título de Bacharel em Contabilidade é um requisito essencial para ser um professor/pesquisador de sucesso.
- *University of Texas, University of Pennsylvania, University of Chicago, Stanford University, University of Illinois at Urbana-Champaign e University of Rochester* são provavelmente os principais pólos da pesquisa contábil nos Estados Unidos.
- *William Beaver, James Ohlson, Ray Ball, Philip Brown, Ross Wattz e Jerold Zimmerman* são os principais pesquisadores da Contabilidade, sendo que seus respectivos trabalhos representam as principais contribuições já realizadas na pesquisa contábil.
- Corroborando o *Journal of Citation Report – JCR* (2006), os principais periódicos de contabilidade são: *The Accounting Review (TAR)*, *Journal of Accounting Research (JAR)*, *Journal of Accounting and Economics (JAE)*, *Contemporary Accounting Research (CAR)*, *Review of Accounting Studies (RAS)* e *Accounting, Organization and Society (AOS)*.
- Dentre os principais tópicos emergentes de pesquisa, destacam-se aspectos relacionados às fraudes nas demonstrações contábeis, governança corporativa, *valuation* e harmonização contábil.

Esses resultados evidenciam que a linha de pesquisa que relaciona a informação contábil e o mercado de capitais é o *mainstream* da pesquisa contábil nos Estados Unidos, representando o paradigma atual da área. Dentro do arcabouço proposto por Kuhn (1970),

o *Capital Market Research in Accounting* resulta da aceitação de toda a comunidade científica norte-americana, sendo resultado de um processo de evolução que começou com os trabalhos seminais de Ball e Brown (1968) e Beaver (1968), os quais romperam com a tradição normativa.

Do mesmo modo, a definição das grades curriculares e dos temas de pesquisa, o processo de formação de novos doutores, a criação de periódicos para disseminar as pesquisas, entre outras decisões representaram uma revolução na maneira de encarar a pesquisa contábil nos Estados Unidos. Na ótica de Kuhn (1970), a história da ciência moderna não é gradual, mas, sim, uma revolucionária, sendo que novas teorias se sobrepõem às antigas.

Denota-se também dos resultados que existe um viés focado nitidamente em pesquisas sobre Contabilidade Financeira e mercado acionário. Assim, parece sintomático que a área de Contabilidade Gerencial não tenha, na opinião desses respondentes, gerado os artigos, os pesquisadores e os temas mais importantes para pesquisas.

Assim, o presente artigo não teve como objetivo caracterizar o paradigma de pesquisa dos Estados Unidos como sendo o ‘melhor’ ou o ‘ideal’, ou ainda sugerir que os pesquisadores brasileiros devessem ‘copiar’ o modelo americano. Pelo contrário, há de se avaliar criticamente o que é realizado nos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, entender as especificidades e as necessidades da pesquisa contábil no Brasil.

Ressalta-se que os resultados não devem ser generalizados para outros países, na medida em que a visão de pesquisa em Contabilidade na Europa, por exemplo, contrasta com o modelo adotado nos Estados Unidos (LOPES; MARTINS, 2005). Do mesmo modo, como a decisão de participar da pesquisa cabia ao respondente, os resultados representam apenas a percepção daqueles que efetivamente participaram da pesquisa. Obviamente, aqueles que optaram por não responder ao questionário poderiam eventualmente possuir uma opinião diferenciada acerca das questões abordadas.

Apesar dessas restrições, o presente trabalho apresenta resultados de uma pesquisa inédita tanto em âmbito nacional quanto internacional. Não se tem conhecimento de uma pesquisa que buscasse avaliar a percepção de professores acadêmicos sobre o paradigma atual de pesquisa. As universidades norte-americanas foram escolhidas devido à relevância e à influência que possuem na determinação do paradigma de pesquisa contábil. Nesse sentido, os resultados aqui evidenciados possibilitam um *benchmarking* a fim de melhorar a qualidade das pesquisas realizadas no Brasil.

6. REFERÊNCIAS

- BALL, R.; BROWN, J. An empirical evaluation of accounting income numbers. *Journal of Accounting Research*, v. 6, p.159-178, 1968.

BAMBER, L.; CHRISTENSEN, T.; GAVER, K. Do we really 'know what we think we know? A case study of seminal research and its subsequent overgeneralization. **Accounting, Organization and Society**, v. 25, p.103-129, 2000.

BEAVER, W. The information content of annual earnings announcements. **Journal of Accounting Research**, v. 6, p. 67-92, 1968.

BEAVER, W. **Financial reporting**: An accounting revolution. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1998.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**, v .3, n.1, p. 88-103, 2006.

BROWN, L. Influential accounting articles, individuals, Ph.D., granting institutions and faculties: a citation analysis. **Accounting, Organization and Society**, v. 21, n. 7, p. 723-754, 1996.

CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. T.; MENDONÇA NETO, O. R. Influências da *positive accounting* nos programas de mestrado em contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. **Brazilian Business Review**, v. 4, n. 2, p.158-170, 2007.

CHAMBERS, J. **Accounting, evaluation and economic behavior**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1966.

CHOW, C.; HARRISON, P. Identifying meaningful and significant topics for research and publication: a sharing of experiences and insights by 'influential' accounting authors. **Journal of Accounting and Education**, v. 20, p.183-203, 2002.

DIAS FILHO, J.; MACHADO, L. Abordagens da pesquisa em contabilidade. In: IUDÍBUS, S.; LOPES, A. **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

EDWARDS, E.; BELL, P. **The theory of measurement of business income**. Berkeley: University of California Press, 1961.

FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (FASB). **Statement of financial accounting concepts nº. 1 – Objective of financial reporting by business enterprises**. 1978.

HASSELBACK, J. **Accounting faculty directory.** Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall. 2007. Personal webpage. Disponível em: <<http://www.jrhasselback.com/Articles/>>. Acesso em: 18 janeiro 2007.

INANGA, E.; SCHNEIDER, W. The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 16, p. 227-248, 2005.

JENSEN, M.; MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, v. 3, p. 305-360, 1976.

JOHNSON, P. M.; RECKERS, P. M. J.; SOLOMON, L. Evolving research benchmarks. **Advances in Accounting**, v. 19, 235-243, 2002.

JOURNAL CITATION REPORT (JCR) – 2006. Disponível em: <<http://www.isinet.com>>. Acesso em: 23 julho 2007.

KOTHARI, S. Capital markets research in accounting. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, p. 105-231, 2001.

KUHN, T. **The structure of scientific revolutions.** Chicago: University of Chicago Press, 1970.

LEE, C. Market efficiency and accounting research: a discussion of 'capital markets research in accounting' by S.P. Kothari. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, p. 233-253, 2001.

LEE, T.; WILLIANS, P. Accounting from the inside: legitimizing the academic accounting elite. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 10, p. 867-895, 1999.

LOPES, A. **A relevância da informação contábil para o mercado de capitais: o modelo de Ohlson aplicado a BOVESPA.** 2001. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

LOPES, A. **A informação contábil e o mercado de capitais.** São Paulo: Pioneira, 2002.

LOPES, A.; IUDÍCIBUS, S. (org). **Teoria avançada da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2004.

LOPES, A.; LIMA, I. Perspectivas para a pesquisa em contabilidade: o impacto dos derivativos. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 15, p. 25-41, 2001.

LOPES, A.; MARTINS, E. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

LUKKA, K. KASANEN, E. Is accounting is local or global discipline? Evidence from major research journals. **Accounting, Organizations and Society**, v. 21, p. 776-773, 1996.

MARTINEZ, A. **Gerenciamento dos resultados contábeis: estudo empírico das empresas abertas brasileiras**. 2002. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

McGEE, R. What's wrong with the curriculum in accounting PhD programs? Five case studies viewed from the perspectives of economics and ethics. **Journal of Accounting, Ethics & Public Policy**, v. 2, p.137-148, 1999.

MURCIA, F. D. R.; BORBA, J. A.; AMBRÓSIO, G. Ensino e pesquisa nos Estados Unidos: algumas características dos principais programas de doutorado em contabilidade. **Revista de Contabilidade e Finanças**, Edição 30 Anos de Doutorado, p. 108-120, 2007.

OHLSON, J. Earnings, book values, and dividends in equity valuation. **Contemporary Accounting Research**, v. 11, p. 661-687, 1995.

PORPORATO, M.; SANDIN, A.; SHAW, L. Trends in accounting doctoral dissertations: 1991-2000. **Advances in Accounting**, v. 20, p. 245-263, 2003.

RAYBURN, J. D. President's message. **Accounting Educations News**, v. 33, n. 4, p. 1-5, 2005.

ROSS, S. The determination of financial structure: the incentive signaling approach. **Bell Journal of Economics**, v. 8, p. 23-40, 1977.

SILVA, E.; MENEZES, E.; PINHEIRO, L. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação e Sociedade**, v. 13, p. 1-18, 2003.

STERLING, R. On theory construction and verification. **The Accounting Review**, v. 45, n. 3, pp. 444-457, july, 1970.

TAHAI, A.; RIGBSY, J. Information processing using citation to investigate journal influence in accounting. **Information Processing & Management**, v. 34, n. 2, p. 341-359, 1998.

YAMAMOTO, M.; SALOTTI, B. **Informação contábil: estudos sobre sua divulgação no mercado de capitais**. São Paulo: Atlas, 2006.

WATTS, R.; ZIMMERMAN, J. **Positive accounting theory**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1986.